



Igreja em Oração

Semanário litúrgico-catequético



1º de setembro de 2024 – Ano “B” – São Marcos – Cor litúrgica: verde

22º Domingo do Tempo Comum

Mês da Bíblia 2024

Dia Mundial de Oração pelo Cuidado da Criação

RITOS INICIAIS



Refrão Orante:

(De forma orante, repete-se algumas vezes)

É bom confiar em Deus, é bom confiar. É bom esperar sempre no Senhor.

1. CANTO DE ABERTURA

R. Oi! Louvai ao Senhor nosso Deus, por tudo aquilo que Ele nos fez. (bis)

1. Ele nos reuniu no amor de Cristo e é sempre fiel a seu povo santo.
 2. Ele nos deu seu próprio Filho e cumpriu sua Palavra de salvação.
 3. Ele está presente em nossa história e caminha à frente do seu povo em marcha.
 4. Ele nos alimenta em nossa caminhada e faz de nossa morte vida e ressurreição.
- (L. e M.: Pe. Antônio Haddad)

2. SAUDAÇÃO

CP. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

CP. A vós, irmãos, paz e fé da parte de Deus, o Pai, e do Senhor Jesus Cristo.

T. Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

3. INTRODUÇÃO AO MISTÉRIO CELEBRADO

L. (ou CP): Irmãs e irmãos, em atitude de ação de graças, viemos, convocados pelo Espírito de Deus, para nos reunir em torno de Cristo, vivo e presente em nosso meio. Iniciamos este mês de setembro, mês dedicado ao estudo e à oração por meio da Palavra de Deus. Este ano refletiremos sobre o Livro do Profeta Ezequiel, com o lema: “Porei em vós o meu Espírito, e vivereis”. Hoje, unidos ao Papa Francisco, fazemos memória do Dia Mundial de Oração pelo Cuidado da Criação. Este dia nos recorda a sagrada responsabilidade de cuidar de tudo aquilo que o Criador nos confiou.

4. ATO PENITENCIAL

CP. O Senhor Jesus, que nos convida à mesa da Palavra e da Eucaristia, nos chama a segui-lo fielmente. Reconheçamos ser pecadores e invoquemos com confiança a misericórdia do Pai. (silêncio)

CP. Confessemos os nossos pecados:

T. Confesso a Deus todo-poderoso e a vós, irmãos e irmãs, que pequei muitas vezes por pensamentos e palavras, atos e omissões, por minha culpa, minha culpa, minha tão grande culpa. E peço à Virgem Maria, aos Anjos e Santos e a vós, irmãos e irmãs, que rogueis por mim a Deus, nosso Senhor.

CP. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

(Pode-se cantar o “Kýrie”)

CP. Senhor, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

CP. Cristo, tende piedade de nós.

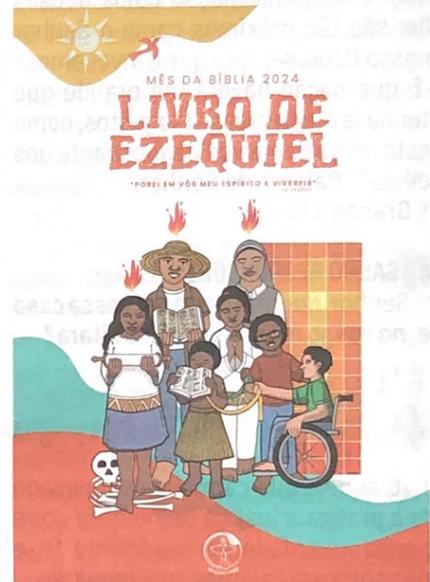
T. Cristo, tende piedade de nós.

CP. Senhor, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

5. GLÓRIA (preferencialmente cantado)

Glória a Deus nas alturas, e paz na terra aos homens por ele amados. Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso. Nós vos louvamos, nós vos bendizemos, nós vos adoramos, nós vos glorificamos, nós vos damos graças por vossa imensa glória. Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. Só vós sois o Santo, só vós, o Senhor, só vós, o Altíssimo, Jesus Cristo, com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém.



6. COLETA

CP. Oremos. (silêncio) Deus onipotente, fonte de todo dom perfeito, semeai em nossos corações o amor ao vosso nome e, estreitando os laços que nos unem convosco, fazei crescer em nós o que é bom e guardai com amorosa solicitude o que nos destes. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

T. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

L. Irmãs e irmãos, deixemos o coração arder pela Palavra de Deus e, na prontidão afetuosa, escutemos a sua Palavra.

7. PRIMEIRA LEITURA – Dt 4,1-2.6-8

Leitura do Livro do Deuteronômio.

Moisés falou ao povo, dizendo: “Agora, Israel, ouve as leis e os decretos que eu vos ensino a cumprir, para que,

fazendo-o, vivais e entreis na posse da terra prometida pelo Senhor Deus de vossos pais. ²Nada acrescenteis, nada tireis, à palavra que vos digo, mas guardai os mandamentos do Senhor vosso Deus que vos prescrevo. ⁶Vós os guardareis, pois, e os poreis em prática, porque neles está vossa sabedoria e inteligência perante os povos, para que, ouvindo todas estas leis, digam: 'Na verdade, é sábia e inteligente esta grande nação!' ⁷Pois, qual é a grande nação cujos deuses lhe são tão próximos como o Senhor nosso Deus, sempre que o invocamos? ⁸E que nação haverá tão grande que tenha leis e decretos tão justos, como esta lei que hoje vos ponho diante dos olhos?" **Palavra do Senhor.**
T. Graças a Deus.

8. SALMO RESPONSORIAL - Sl 14(15)

R. Senhor, quem morará em vossa casa e, no vosso monte santo, habitará?



1. ²É aquele que caminha sem pecado */ e pratica a justiça fielmente; / ^{3a}que pensa a verdade no seu íntimo */ ^be não solta em calúnias sua língua. **R.**
2. ^cQue em nada prejudica o seu irmão, */ ^dnem cobre de insultos seu vizinho; / ^{4a}que não dá valor algum ao homem ímpio, */ ^bmas honra os que respeitam o Senhor. **R.**
3. ⁵Não empresta o seu dinheiro com usura, †/ nem se deixa subornar contra o inocente. */ ^bJamais vacilará quem vive assim! **R.**

9. SEGUNDA LEITURA - Tg 1,17-18.21b-22.27

Leitura da Carta de São Tiago.

Irmãos bem-amados: ¹⁷Todo dom precioso e toda dádiva perfeita vêm do alto; descem do Pai das luzes, no qual não há mudança, nem sombra de variação. ¹⁸De livre vontade ele nos gerou, pela Palavra da verdade, a fim de sermos como que as primícias de suas criaturas. Recebei com humildade a Palavra que em vós foi implantada, e que é capaz de salvar as vossas almas. ²²Todavia, sede praticantes da Palavra e não meros ouvintes, enganando-vos a vós mesmos. ²⁷Com efeito, a religião pura e sem mancha diante de Deus Pai, é esta: assistir os

órfãos e as viúvas em suas tribulações e não se deixar contaminar pelo mundo. **Palavra do Senhor.**

T. Graças a Deus.

10. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO - Tg 1,18

R. Aleluia, Aleluia, Aleluia.

V. Deus, nosso Pai, nesse seu imenso amor, foi quem gerou-nos com a palavra da verdade, nós, as primícias do seu gesto criador. **R.**

11. EVANGELHO - Mc 7,1-8.14-15.21-23

CP. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

CP. ✠ Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Marcos.

T. Glória a vós, Senhor.

Naquele tempo, ¹os fariseus e alguns mestres da Lei vieram de Jerusalém e se reuniram em torno de Jesus. ²Eles viam que alguns dos seus discípulos comiam o pão com as mãos impuras, isto é, sem as terem lavado. ³Com efeito, os fariseus e todos os judeus só comem depois de lavar bem as mãos, seguindo a tradição recebida dos antigos. ⁴Ao voltar da praça, eles não comem sem tomar banho. E seguem muitos outros costumes que receberam por tradição: a maneira certa de lavar copos, jarras e vasilhas de cobre. ⁵Os fariseus e os mestres da Lei perguntaram então a Jesus: "Por que os teus discípulos não seguem a tradição dos antigos, mas comem o pão sem lavar as mãos?" ⁶Jesus respondeu: "Bem profetizou Isaías a vosso respeito, hipócritas, como está escrito: 'Este povo me honra com os lábios, mas seu coração está longe de mim. ⁷De nada adianta o culto que me prestam, pois as doutrinas que ensinam são preceitos humanos'. ⁸Vós abandonais o mandamento de Deus para seguir a tradição dos homens". ¹⁴Em seguida, Jesus chamou a multidão para perto de si e disse: "Escutai todos e compreendei: ¹⁵o que torna impuro o homem não é o que entra nele vindo de fora, mas o que sai do seu interior. ²¹Pois é de dentro do coração humano que saem as más intenções, imoralidades, roubos, assassinios, ²²adultérios, ambições desmedidas, maldades, fraudes, devassidão, inveja, calúnia, orgulho, falta de juízo. ²³Todas estas coisas más saem de

dentro, e são elas que tornam impuro o homem". **Palavra da Salvação.**

T. Glória a vós, Senhor.

12. HOMILIA

13. PROFISSÃO DE FÉ (Símbolo dos Apóstolos)

Creio em Deus Pai todo-poderoso, Criador do céu e da terra. E em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, (As palavras seguintes, até Virgem Maria, todos se inclinam,) que foi concebido pelo poder do Espírito Santo, nasceu da Virgem Maria, padeceu sob Pôncio Pilatos, foi crucificado, morto e sepultado, desceu à mansão dos mortos, ressuscitou ao terceiro dia, subiu aos céus, está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. Creio no Espírito Santo, na santa Igreja católica, na comunhão dos santos, na remissão dos pecados, na ressurreição da carne e na vida eterna. Amém.

14. PRECES DA COMUNIDADE

CP. Irmãos e irmãs, peçamos ao Senhor que envie o seu Espírito sobre nós, para que inspire nossas súplicas e ore em nós.

(Resposta cantada ou rezada)

R. Mandai, Senhor, o vosso Espírito!

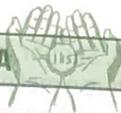


1. Mandai o vosso Espírito sobre a vossa Igreja, para que seja dócil e atenta aos apelos que esse mesmo Espírito desperta no coração de vossos fiéis, nós vos pedimos.
2. Mandai o vosso Espírito sobre os governantes e líderes das nações, para que se comprometam sempre mais com a preservação da Casa Comum e promovam políticas públicas de combate ao desmatamento, de preservação dos rios e de defesa dos direitos dos povos originários, nós vos pedimos.
3. Mandai o vosso Espírito sobre as nossas comunidades, que se dedicarão neste mês a estudar com mais afinco a vossa Palavra, para que colham frutos de amadurecimento na fé e na vida, nós vos pedimos.

(Outras intenções preparadas pela equipe)

CP. Deus Criador, cheio de ternura e bondade, ouvi as súplicas que, na confiança filial, colocamos diante do vosso coração. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.



15. PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS

R. Ofertar pra meu povo é dar a vida, a vida inteira oferecida! (bis)

1. Da mulher, do homem, do nosso lar, nosso amor fiel vimos ofertar. Pelos filhos toda a dedicação, recebei, Senhor, nossa oblação!

2. Homem e mulher, mãos a trabalhar, terra a produzir, frutos partilhar, da videira o vinho, do trigo o pão, recebei, Senhor, nossa oblação!

3. Das crianças toda a vivacidade e da juventude a criatividade e a sabedoria do ancião, recebei, Senhor, nossa oblação!

(L.: Pe. José F. Campos e Reginaldo Veloso |

M.: Pe. José F. Campos)

16. CONVITE À ORAÇÃO

CP. Orai, irmãos e irmãs, para que o meu e vosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.

17. SOBRE AS OFERENDAS

CP. Este santo sacrifício, Senhor, nos traga a perene bênção da salvação e vosso poder leve à plenitude o que celebramos no sacramento. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

18. ORAÇÃO EUCARÍSTICA III (MR, p. 545)

(Pf. dos Domingos do Tempo Comum X - MR, p. 483)

CP. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

CP. Corações ao alto.

T. O nosso coração está em Deus.

CP. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T. É nosso dever e nossa salvação.

Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso. Vós nos concedeis, a cada momento, o que mais nos convém, e conduzis a vossa Igreja por admiráveis e diversos caminhos. Vós não cessais de ajudá-la com a força do Espírito Santo para que, sempre fiel ao vosso amor, jamais deixe de invocar-vos na tribulação nem se esqueça de louvar-vos na alegria, por Cristo, Senhor nosso. Por isso, associados aos coros dos

Anjos, nós vos louvamos com alegria, cantando (dizendo) a uma só voz:

T. Santo, Santo, Santo, Senhor, Deus do universo. O céu e a terra proclamam a vossa glória. Hosana nas alturas! Bendito o que vem em nome do Senhor! Hosana nas alturas!

CP. Na verdade, vós sois Santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir para vós um povo que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr do sol, um sacrifício perfeito.

CC. Por isso, ó Pai, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas a fim de que se tornem o Corpo e ✠ o Sangue de vosso Filho, nosso Senhor Jesus Cristo, que nos mandou celebrar estes mistérios.

T. Enviai o vosso Espírito Santo!

CC. Na noite em que ia ser entregue, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, pronunciou a bênção de ação de graças, e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

CP. Mistério da fé!

T. Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!

CC. Celebrando agora, ó Pai, o memorial da paixão redentora do vosso Filho, da sua gloriosa ressurreição e ascensão ao céu, e enquanto esperamos sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício vivo e santo.

T. Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

Olhai com bondade a oblação da vossa Igreja e reconhecei nela o sacrifício que nos reconciliou convosco; concedeis que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, repletos

do Espírito Santo, nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

T. O Espírito nos una num só corpo!

IC. Que o mesmo Espírito faça de nós uma eterna oferenda para alcançarmos a herança com os vossos eleitos: a santíssima Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os vossos santos Apóstolos e gloriosos Mártires, (Santo do dia ou padroeiro) e todos os Santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

T. Fazei de nós uma perfeita oferenda!

2C. Nós vos suplicamos, Senhor, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja que caminha neste mundo com o vosso servo o Papa N. e o nosso Bispo N., com os bispos do mundo inteiro, os presbíteros e diáconos, os outros ministros e o povo por vós redimido. Atendei propício às preces desta família, que reunistes em vossa presença. Reconduzi a vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

T. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

3C. Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso. Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça.

CP. ou CC. Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

T. Amém.

19. RITO DA COMUNHÃO

CP. Guiados pelo Espírito Santo, que ora em nós e por nós, elevemos as mãos ao Pai e rezemos juntos a oração que o próprio Jesus nos ensinou:

T. Pai nosso...

CP. Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto aguardamos a feliz esperança e a vinda do nosso Salvador, Jesus Cristo.

T. Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre.

CP. Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós que sois Deus com o Pai e o Espírito Santo.

T. Amém.

CP. A paz do Senhor esteja sempre convosco.

T. O amor de Cristo nos uniu.

CP. Irmãos e irmãs, saudai-vos em Cristo Jesus.

(Todos, segundo o costume do lugar, manifestam uns aos outros a paz)

T. (cantado) Cordeiro de Deus...

CP. Felizes os convidados para o banquete nupcial do Cordeiro. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

T. Senhor, eu não sou digno(a) de que entreis em minha morada, mas dissei uma palavra e serei salvo(a).

20. CANTO DE COMUNHÃO

R. O mal que sai de nós, que vem do coração, impuros, sim, nos faz, diz o Senhor, irmãos! O mal que sai de nós, do coração!

1. Meu coração penetras e lêes meus pensamentos. Se luto ou se descanso, tu vês meus movimentos. De todas as minhas palavras tu tens conhecimento.

2. Quisesses eu me esconder do teu imenso olhar, subir até o Céu, na terra me entranhar, atrás do horizonte, lá, iria te encontrar!

3. Por trás e pela frente, teu ser me envolve e cerca. O teu saber me encanta, me excede e me supera. Tua mão me acompanha, me guia e me acoberta.

4. Se a luz do sol se fosse, que escuridão seria! Se as trevas me envolvessem, o que adiantaria? Pra ti, Senhor, a noite é clara como o dia!

5. As fibras do meu corpo teceste e entrançaste. No seio de minha mãe, bem cedo me formaste. Melhor do que ninguém me conheceste e amaste!

(V. e M.: Reginaldo Veloso)

(Momento de silêncio)

21. DEPOIS DA COMUNHÃO

CP. Oremos. (silêncio) Revigorados pelo pão da mesa celeste nós vos pedimos, Senhor, que este alimento da caridade fortifique os nossos corações e nos leve a vos servir nos irmãos. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

RITOS FINAIS

22. BREVES AVISOS (caso necessário)

23. BÊNÇÃO FINAL (Orações sobre o povo, 18 – MR, p. 592)

CP. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

Leituras da Semana (22ª Semana do Tempo Comum)

Seg.: 1Cor 2,1-5; Sl 118(119),97.98.99.100.101.102 (R. 97a); Lc 4,16-30

Ter.: São Gregório Magno, papa e doutor da Igreja, memória – 1Cor 2,10b-16;

Sl 144(145),8-9.10-11.12-13ab.13cd-14 (R. 17a); Lc 4,31-37

Qua.: 1Cor 3,1-9; Sl 32(33),12-13.14-15.20-21 (R. 12b); Lc 4,38-44

Qui.: 1Cor 3,18-23; Sl 23(24),1-2.3-4ab.5-6 (R. 1); Lc 5,1-11

CP. Instruí vosso povo, Senhor, com a doutrina celeste para que, evitando tudo o que é mal e seguindo tudo o que é bom, não provoque a vossa indignação, mas sempre obtenha a vossa misericórdia. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

CP. E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho ✠ e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

T. Amém.

CP. Ide em paz, e o Senhor vos acompanhe.

T. Graças a Deus.

24. CANTO FINAL (a ser escolhido pela equipe)

SUGESTÕES PARA A EQUIPE DE CELEBRAÇÃO

1. A Palavra é valorizada também por momentos de silêncio, por exemplo, após as leituras, o salmo e a homilia, fortalecendo a atitude de acolhida à Palavra. No silêncio, o Espírito torna fecunda a Palavra no coração da comunidade. (Guia litúrgico

pastoral – Ed. CNBB)

2. Para ter acesso às cifras e aos áudios dos cantos: aponte a câmera do seu celular para o QR Code ao lado, ou acesse: edicoescnbb.info/blog.



MEDITANDO A PALAVRA DE DEUS

Pe. João Batista Gomes

Somos a religião do Livro e da Palavra: não de uma palavra morta e sem vida, mas da Palavra encarnada, Jesus Cristo, Filho de Deus. Neste Mês da Bíblia, acentuando ainda mais a centralidade da Sagrada Escritura na realidade de nossas comunidades, como Igreja da Palavra, desejamos que ela seja “encarnada” cada vez mais na vida de nosso povo, levando-o à conversão e à salvação. “Sede praticantes da Palavra” (v. 22) é o imperativo presente na Segunda Leitura de hoje, da carta de São Tiago. Não devemos ser “meros ouvintes”, mas devemos deixar que a Palavra nos desinstale, converta e faça homens e mulheres novos, renascidos em e de Deus. A Primeira Leitura, perpassada pelo refrão “ouve, Israel”, é uma memória perene para que Israel escute e acolha, guarde e pratique a Palavra que o Senhor lhe dirigiu, todos seus Mandamentos e orientações. Se o povo assim fizer, Israel terá vida em abundância e entrará na posse da terra que Deus prometeu. O Evangelho, interpretado no mesmo viés, alerta-nos de que devemos acolher interiormente e praticar a Palavra do Senhor, de modo que não seja somente um ato externo, um ritualismo sem sentido. Para rezar e refletir: “a religião pura e sem mancha diante de Deus Pai é esta: assistir os órfãos e as viúvas em suas tribulações e não se deixar contaminar pelo mundo”.

Sex.: 1Cor 4,1-5; Sl 36(37),3-4.5-6.27-28.39-40 (R. 39a); Lc 5,33-39

Sáb.: 1Cor 4,6b-15; Sl 144(145),17-18.19-20.21 (R. 18a); Lc 6,1-5

Dom.: 23º Domingo do Tempo Comum – Is 35,4-7a;

Sl 145(146),7.8-9a.9bc-10 (R. 1.2a); Tg 2,1-5; Mc 7,31-37

Direção-Geral: Mons. Jamil Alves de Souza
Organização: Frei Telles Ramon, O. de M.
Edição: João Vitor G. Moura e Gabriel da Cruz
Revisão: Haru Pereira e Vinicius Caetano

Cartaz Mês da Bíblia: Ateliê 15
Projeto gráfico: Henrique Billygran Santos de Jesus
Diagramação: Suelen Rodrigues da Silva
Impressão: Foxy Editora Gráfica

Edições CNBB
SAAN, Quadra 3, Lotes 590/600
CEP: 70.632-350 - Zona Industrial - Brasília-DF
Telefones: 0800 940 3019 - (61) 2193 3019/assinaturas@edicoescnbb.com.br

